



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **A fitoterapia como prática integrativa em saúde utilizada pelos ribeirinhos no Acará - PA**

Daniele Pereira de Lima. Universidade Federal do Pará (UFPA). daniele.lima@ics.ufpa.br  
 Maria Lúcia Souza Siqueira. Universidade Federal do Pará (UFPA). mlss@ufpa.br  
 Marcieni Ataíde de Andrade. Universidade Federal do Pará (UFPA). marcieni@ufpa.br  
 Ana Cristina Baetas Gonçalves. Universidade Federal do Pará (UFPA). crisbaetas@ufpa.br  
 Marcos Valério Santos da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). marcossilva@ufpa.br

**Introdução:** Para o ribeirinho amazônico, as plantas medicinais, simbolizam muitas vezes o único recurso terapêutico acessível para o tratamento de suas enfermidades. Com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (2009) o incentivo a Fitoterapia caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, define sua importância no SUS.

**Objetivos:** Realizar o levantamento de utilização das plantas medicinais pelos ribeirinhos e avaliar quanto ao conhecimento e identificação das mesmas, alegação de uso, suas propriedades terapêuticas, forma de preparo e contribuir para o uso correto com orientação e racionalidade.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo qualitativo descritivo, utilizando um questionário com perguntas e respostas como coleta de dados, aplicado a 42 voluntários após conhecimento livre e esclarecido, no período de março 2011 a junho de 2012. Os voluntários da pesquisa residem no município do Acará que se localiza na região do nordeste paraense a 153 km de Belém. Especificamente concentram-se mais na região das ilhas, distante do centro urbano. O acesso à comunidade deu-se periodicamente através do Navio Escola Luz na Amazônia no qual realizamos as entrevistas e visitas aos moradores, além da ação de Assistência Farmacêutica em conjunto com a equipe multiprofissional de médicos, enfermeiros e odontólogos.

**Resultados:** As plantas mais utilizadas são: Andiroba, Alho, Amor crescido, Anador, Arruda, Babosa, Boldo, Capim Santo, Catinga Mulata, Canarana, Copaíba, Erva-cidreira, Estoraque, Eucalipto, Folha de Pirarucu, Folha de Algodão, Hortelã da Folha Grossa, Hortelã, Jucá, Limãozinho, Manjerição, Marupazinho, None, Paregórico, Pariri, Pau de Verônica, Pucá, Quebra-pedra, Sucuba, Unha-de-gato. As formas de preparo são a infusão, maceração, decocção, tisana e unguento. As partes das plantas mais utilizadas são as folhas, cascas e sementes. Quanto as alegações mais citadas foram para o alívio de problemas estomacais, pressão alta, reumatismo, inflamações e machucados, insônia e agitação.

**Conclusão ou Hipóteses:** A adesão à fitoterapia é uma realidade nas comunidades ribeirinhas visitadas. São inúmeras as espécies já conhecidas e identificadas na flora medicinal brasileira e suas propriedades. As alegações de uso não são significativamente diferentes do que preconiza a ANVISA. As formas de preparo e administração são variadas. Assim, torna-se importante a informação para seu uso racional.

**Palavras-chave:** Ribeirinhos. Fitoterapia. Práticas Integrativas.